

DEFERIDO



13 MAR 2008

PRESIDENTE



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0249/2008

Voto de Júbilo e congratulações ao Mestre Ivan Capoeira, pelo excelente trabalho prestado a comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 61 anos da Vila Brasilândia, fundada em 24 de janeiro de 1947, à Ivanildo Ferreira da Silva, conhecido mesmo como Mestre Ivan Capoeira. Ele foi o introdutor na capoeira na Vila Brasilândia e região, em 1970, quando chegou ao bairro vindo de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, onde criou o grupo Dragão Negro, antes treinava a rapaziada do bairro em quintais e casa de amigos, depois em um salão na quadra de escola de samba Rosas de Ouro, quando a quadra era na Vila Brasilândia. A Rosas foi, através da Dragões Negro, a primeira escola de samba de São Paulo que levou um grupo de capoeira à avenida. Antes de ensinar capoeira no bairro, Ivan Capoeira dava aulas na Lapa e Perdizes.

Ivan nasceu em Recife, em 28 jan. 1946, e chegou ao Rio de Janeiro com 14 anos de idade; aos 19 anos veio para a Vila Brasilândia; hoje, com 59 anos, reside no Jardim dos Francos, na divisa dos distritos Brasilândia/ Cachoeirinha, e trabalha com artesanato, pois não dá mais aulas de capoeira, eventualmente atua como voluntário, ensinando xadrez e artesanato. Disse que abandonou o ensino de capoeira há anos, depois de ver muitos de seus alunos com brigas e desavenças.

No intuito de apaziguar os mestres-alunos chegou a criar uma entidade, a Aliança Renovadora Capoeira e Arte, onde propôs e conseguiu diminuir as desavenças.

Ivan contou que a primeira vez que ouviu falar de capoeira, tinha 16 anos, e estava no Terminal Ferroviário Central do Brasil (RJ); onde presenciou uma roda de capoeira; dali para frente procurou uma academia, mas não havia uma em Duque de Caxias. Foi então a uma biblioteca e lá onde encontrou o livro Capoeira sem Mestre, com todos os golpes desenhados e a teoria da Capoeira; passou a treinar sozinho, com uma cadeira, até que um mestre baiano, chamado Barbosa, chegou à

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 03301-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

12 MAR 2008

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

sua cidade, e só aí passou da teoria à prática; em três meses era contramestre. "Para mim foi mais fácil, pois já tinha toda a teoria", disse ele..

HISTÓRICO do bairro: O dia oficial de aniversário da Vila Brasilândia é 24 de janeiro de 1947, data em que a foi registrado em Cartório o loteamento Brasilândia, uma transação entre a família Simões e o loteador José Munhoz Bonilha.

O loteamento teve sucesso imediato, já que, na década de 40, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo, desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.

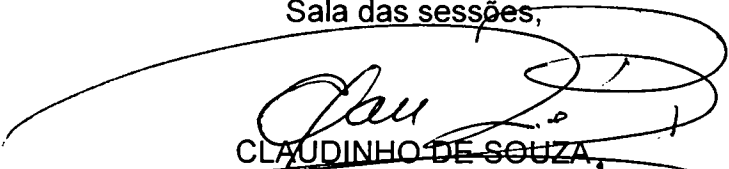
As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e dos tijolos.

Antes de 1947 só havia no local, casas remanescentes de sítios e chácaras e alguns moradores do loteamento Itaberaba, que é da década de 30, mas que só conseguiu sucesso com a chegada do loteamento Vila Brasilândia.

REQUEREMOS que seja dada ciência ao homenageado - Av. General Penha Brasil, 2651, Bloco 4/11 - Cep 02673-000

Vereador Claudinho - Av. Miguel Conejo, 20 – Freg. do Ó – Cep 02731-606

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA,
VEREADOR – PSDB

DEFERIDO



13 MAR. 2008



PRESIDENTE



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

13 - RDS
13- 0249/2008

RDS

Voto de Júbilo e congratulações ao Mestre Ivan Capoeira, pelo excelente trabalho prestado a comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 61 anos da Vila Brasilândia, fundada em 24 de janeiro de 1947, à Ivanildo Ferreira da Silva, conhecido mesmo como Mestre Ivan Capoeira. Ele foi o introdutor na capoeira na Vila Brasilândia e região, em 1970, quando chegou ao bairro vindo de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, onde criou o grupo Dragão Negro, antes treinava a rapaziada do bairro em quintais e casa de amigos, depois em um salão na quadra de escola de samba Rosas de Ouro, quando a quadra era na Vila Brasilândia. A Rosas foi, através da Dragões Negro, a primeira escola de samba de São Paulo que levou um grupo de capoeira à avenida. Antes de ensinar capoeira no bairro, Ivan Capoeira dava aulas na Lapa e Perdizes.

Ivan nasceu em Recife, em 28/jan.1946, e chegou ao Rio de Janeiro com 14 anos de idade; aos 19 anos veio para a Vila Brasilândia; hoje, com 59 anos, reside no Jardim dos Francos, na divisa dos distritos Brasilândia/ Cachoeirinha, e trabalha com artesanato, pois não dá mais aulas de capoeira, eventualmente atua como voluntário, ensinando xadrez e artesanato. Disse que abandonou o ensino de capoeira há anos, depois de ver muitos de seus alunos com brigas e desavenças.

No intuito de apaziguar os mestres-alunos chegou a criar uma entidade, a Aliança Renovadora Capoeira e Arte, onde propôs e conseguiu diminuir as desavenças.

Ivan contou que a primeira vez que ouviu falar de capoeira, tinha 16 anos, e estava no Terminal Ferroviário Central do Brasil (RJ), onde presenciou uma roda de capoeira; dali para frente procurou uma academia, mas não havia uma em Duque de Caxias. Foi então a uma biblioteca e lá onde encontrou o livro Capoeira sem Mestre, com todos os golpes desenhados e a teoria da Capoeira; passou a treinar sozinho, com uma cadeira, até que um mestre baiano, chamado Barbosa, chegou à

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

sua cidade, e só aí passou da teoria à prática; em três meses era contramestre. "Para mim foi mais fácil, pois já tinha toda a teoria", disse ele..

HISTÓRICO do bairro: O dia oficial de aniversário da Vila Brasilândia é 24 de janeiro de 1947, data em que a foi registrado em Cartório o loteamento Brasilândia, uma transação entre a família Simões e o loteador José Munhoz Bonilha.

O loteamento teve sucesso imediato, já que, na década de 40, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo, desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.

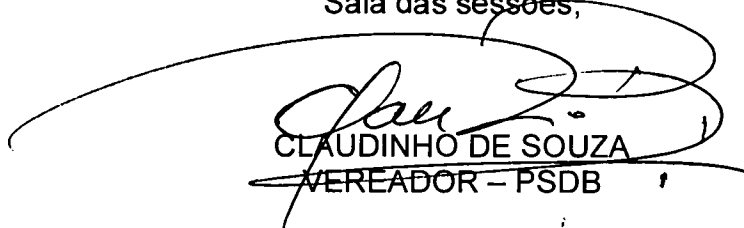
As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e dos tijolos.

Antes de 1947 só havia no local, casas remanescentes de sítios e chácaras e alguns moradores do loteamento Itaberaba, que é da década de 30, mas que só conseguiu sucesso com a chegada do loteamento Vila Brasilândia.

REQUEREMOS que seja dada ciência ao homenageado - Av. General Penha Brasil, 2651, Bloco 4/11 - Cep 02673-000

Vereador Claudinho - Av. Miguel Conejo, 20 – Freg. do Ó – Cep 02731-606

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB